



sobre nós

No intuito de sensibilizar a população sobre necessidade de espaços urbanos mais saudáveis, acessíveis e caminháveis, o Instituto Corrida Amiga busca aproximar e conectar as pessoas ao espaço em que vivem, com atividades de sensibilização lúdico-pedagógicas, desenvolvimento de projetos, pesquisas e manuais — voltados às crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência.

Com o apoio e engajamento do nosso grupo de voluntariado, já foram beneficiadas mais de 25.000 pessoas, na região metropolitana de São Paulo, além da realização anual de campanhas de mobilização nacional: Calçada Cilada, Travessia Cilada e A Pé ao Trabalho.

contato@corridaamiga.org www.corridaamiga.org instagram.com/corridaamiga facebook.com/corridaamiga linkedin.com/company/corridaamiga 11 9 1117 0401

ficha catalográfica

Instituto Corrida Amiga, Relatório Calçada Cilada 2021, 2021. 20 p.

coordenação geral

Silvia Stuchi

equipe técnica

Arthur Santana, Graziela Mingati, Márcio Morais Jr.

capa, projeto gráfico e diagramação

Angela Knijnik, com identidade visual produzida pelo Coletivo Oitentaedois



Relatório desenvolvido pelo Instituto Corrida Amiga, disponibilizado nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total do relatório, desde que citada a fonte.

sobre a campanha

As calçadas são o nosso primeiro contato com o espaço público, são as vias por onde caminhamos e acessamos os serviços na cidade. Portanto, calçadas sem ciladas são a garantia primordial do acesso à cidade.

Para que esse direito à cidade seja atingido, desde 2014, anualmente é realizada a campanha Calçada Cilada, idealizada pelo instituto Corrida Amiga, que tem o objetivo de sensibilizar e engajar a população em favor de cidades acessíveis e caminháveis para todas as pessoas.

Em sua 8° edição, a campanha de 2021 buscou chamar a atenção da sociedade brasileira para as condições da rede de mobilidade a pé nas cidades, especialmente nos arredores de instituições de educação, saúde e nos espaços de acesso ao transporte público coletivo, convidando a população a registrar as localidades onde melhorias nas calçadas são necessárias e reforçando a urgência de termos calçadas seguras, largas e adequadas à legislação - importância que vem sendo escancarada no contexto atual, principalmente pela necessidade de distanciamento físico e aumento da caminhada como meio de transporte.

Neste contexto a campanha Calçada Cilada 2021 contempla os seguintes objetivos específicos:

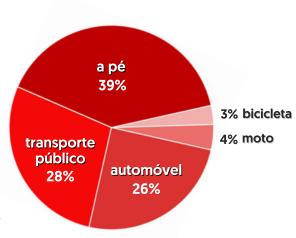
- Mobilizar pessoas e cidades em todo Brasil, colocando em pauta a questão da qualidade das calçadas e seu impacto na saúde, segurança e mobilidade de seus cidadãos;
- Obter considerável informação sobre as principais localidades das #ciladas e os principais problemas encontrados no deslocamento a pé;
- Exigir dos entes públicos e privados acessibilidade universal considerada na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), nº 13.146/2015;
- Engajar articuladores, em todo Brasil, na divulgação da campanha para a população e o poder público de sua região;
- Encaminhar os resultados da campanha com a compilação dos registros das ciladas para as prefeituras e órgãos responsáveis a fim de auxiliá-los nas tomadas de decisão.



contextualização da Calçada Cilada 2021

Dados de pesquisa de 2018 mostram que andar a pé é o modo de deslocamento mais utilizado no Brasil, onde 39% das pessoas se deslocam exclusivamente a pé e 28% utilizam o transporte público, sendo que o deslocamento até estações e pontos de ônibus são majoritariamente a pé [ANTP, 2020].

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15), as cidades brasileiras devem assegurar e promover acessibilidade para os grupos mais vulneráveis de pedestres - pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida (incluindo gestantes) e crianças. Porém, apenas 4.7% das calçadas do país são acessíveis (IBGE, 2010).



Fonte: ANTP, 2020

No contexto atual de pandemia, várias pesquisas têm mostrado o aumento da necessidade e do desejo de se deslocar a pé, reforçando ainda mais a necessidade de melhorias na rede de mobilidade a pé para garantir segurança nos deslocamentos.

A pesquisa "O uso da cidade durante a pandemia da covid-19", realizada pela Rede Brasileira de Urbanismo Colaborativo, registrou as novas relações das pessoas com os espaços públicos e seus padrões de deslocamentos em diferentes cidades do país. Este estudo mostrou que o deslocamento a pé foi a mobilidade ativa que apresentou maior adesão das pessoas entrevistadas no contexto de isolamento, com um aumento de quase 14%. Entre as pessoas que mudaram o meio de transporte durante a pandemia, 37,92% escolheram se deslocar a pé.



contextualização da Calçada Cilada 2021

A crescente demanda por melhorias na infraestrutura do transporte a pé surge, não somente, do aumento desse meio de transporte, mas principalmente da considerável porcentagem das calçadas no Brasil que apresentam problemas e oferecem riscos à população. Como mostrou a pesquisa realizada na <u>Campanha Calçada Cilada de 2020</u>, onde 80% das pessoas responderam que calçadas irregulares, com buracos, estreitas e obstruídas é o que mais incomoda no deslocamento a pé, sendo buracos e obstruções, os problemas mais observados [Instituto Corrida Amiga, 2020a].

Na cidade de São Paulo, esse cenário de precariedade da infraestrutura do transporte a pé é corroborado pela recém-lançada <u>nota técnica</u> que ressalta, inclusive, as discrepâncias identificadas entre centro e periferia (Pizzol et al., 2021). Discrepâncias estas, demonstradas também pelos dados da Calçada Cilada 2020 em relação ao <u>Plano Emergencial de Calçadas</u> (Instituto Corrida Amiga, 2020b) e que podem estar relacionadas com a grande demanda da população paulistana por melhores condições de acessibilidade nos espaços públicos (68%) e pela ampliação e adequação das calçadas (66%), como apresentadas na pesquisa "<u>Acesso aos espaços públicos na pandemia</u>", realizada pelas organizações Metrópole 1:1 e SampaPé.



Dos poucos exemplos que encontramos no Brasil, a cidade de Curitiba, como forma de prevenção e controle da Covid-19, implantou ciclofaixas na área no entorno do Mercado Municipal, que funcionam aos sábados, dias de maior movimento no local, ampliando o sistema de circulação de pedestres e ciclistas.

Embora o deslocamento a pé seja maioria no país, a infraestrutura do transporte a pé ainda é inadequada em muitas cidades brasileiras. Assim, a campanha Calçada Cilada coloca em pauta as condições da rede de mobilidade a pé no Brasil, abrindo um espaço para a população direcionar o olhar e colaborar no levantamento de demandas para melhoria do transporte a pé

A falta de investimento na qualidade das calçadas é muito visível para quem caminha no espaço público, diariamente, onde vemos calçadas esburacadas, muito estreitas, cheias de degraus ou, até mesmo, locais que não existem calçadas - no Brasil, apenas 69% dos domicílios possuem calçadas no seu entorno de acordo com o IBGE [2010].



como foram feitos os registros das ciladas?

Os registros das ciladas puderam ser feitos de duas maneiras: pelos aplicativos Colab.re e WhatsApp, enviando para o contato do Instituto Corrida Amiga.

O Colab.re é uma rede social multiplataforma, disponível de forma gratuita, voltada para a cidadania e com o objetivo de conectar cidadãos/ãs e cidades de maneira transparente e com foco na resolução de problemas, discussão de projetos e avaliação dos serviços públicos.

Tanto pelo Colab.re quanto pelo contato do Instituto Corrida Amiga no WhatsApp, o participante da campanha pôde enviar uma foto da calçada cilada acompanhada de uma breve descrição do problema junto com a hashtag #cilada e classificada em diferentes categorias, como "calçada irregular", "calçada inexistente", "rampa de acessibilidade irregular ou inexistente", etc.





WhatsApp

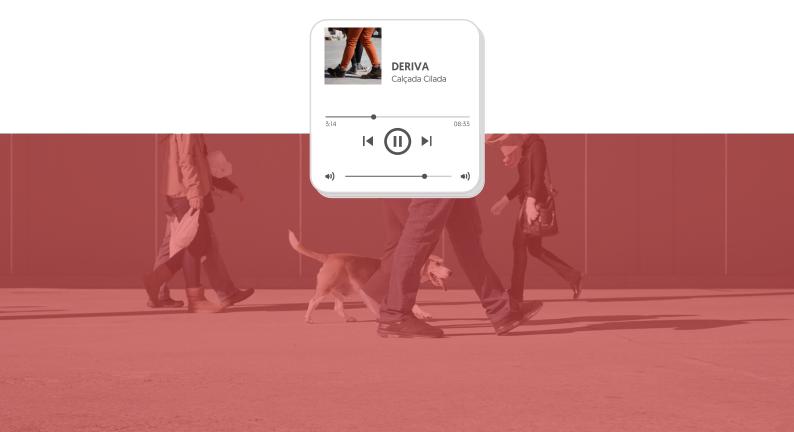


articulação regional e voluntariado

A campanha Calçada Cilada conta com a participação ativa do grupo de articuladores/as, composto por pessoas interessadas e membros de organizações distribuídas em diversas cidades do país que vêm atuando no papel de engajar pessoas na campanha e encaminhar os resultados para o órgão público responsável em seus respectivos municípios. As/os articuladoras/es colaboraram com o desenvolvimento e com o compartilhamento dos materiais de divulgação da campanha nas redes e para grupos de interesse, além de compartilharem fotos, vídeos e dados que evidenciam a situação das calçadas em suas próprias cidades.

Voluntárias/os do Instituto Corrida Amiga e voluntárias/os que se disponibilizaram a participar da campanha através de vagas abertas na plataforma de voluntariado <u>Atados</u>, colaboraram em várias frentes, como na divulgação da campanha nas redes sociais, articulação com entes públicos e compilação dos registros das ciladas recebidas via WhatsApp. No total foram quase 50 horas de trabalho voluntário dedicadas à campanha.

Fruto da construção colaborativa da campanha, uma novidade nesta edição da Calçada Cilada foi a elaboração, pelo projeto Corporar Cidade (@corporar.cidade) em parceria com o Instituto Corrida Amiga, de uma <u>Deriva áudio guiada</u>. Com o roteiro feito por Gabriela Cicci e Naline Ferraz e gravado na voz da Gabriela, a deriva é um convite para observar, sentir e viver a rua, percorrendo lugares familiares com olhos de quem quer encontrar os tesouros e as ciladas pelo caminho.





resultados da campanha

Durante 6 semanas, entre 1 de julho e 15 de agosto de 2021, a campanha engajou pessoas para registrarem os problemas encontrados nas calçadas, priorizando locais próximos das escolas, hospitais e terminais de transportes públicos.

No total foram registradas 514 ciladas, chamando a atenção para situação da mobilidade a pé nas cidades brasileiras. Com ao menos uma participação em 22 municípios de 10 estados, os números seguem revelando, infelizmente, a falta de compromisso e o estado crítico das nossas calçadas e toda infraestrutura para o transporte a pé. Estes registros serão encaminhados ao poder público de cada município e seguiremos acompanhando as respostas, demandando adequação e ampliação dos espaços para circulação a pé.

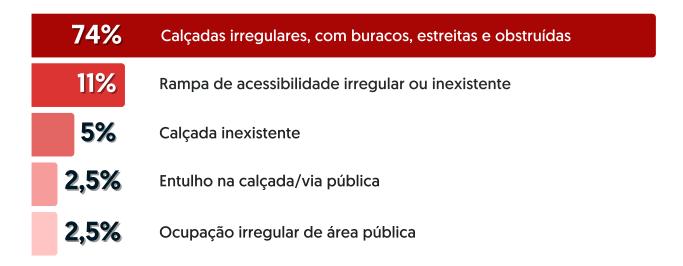
Número de registros de ciladas por município

| São Paulo | 244 | Osasco | 8 |
|-----------------|-----|-----------------|---|
| Piracicaba | 55 | Maceió | 5 |
| Currais Novos | 40 | Jundiaí | 4 |
| Belo Horizonte | 34 | Mauá | 3 |
| Brasília | 34 | Natal | 3 |
| Passos | 18 | Santa Maria | 3 |
| Bauru | 15 | São Sebastião | 2 |
| Taboão da Serra | 13 | Dourados | 1 |
| Sumaré | 12 | Manaus | 1 |
| Pedro Leopoldo | 9 | Rio de Janeiro | 1 |
| Fortaleza | 8 | Várzea Paulista | 1 |

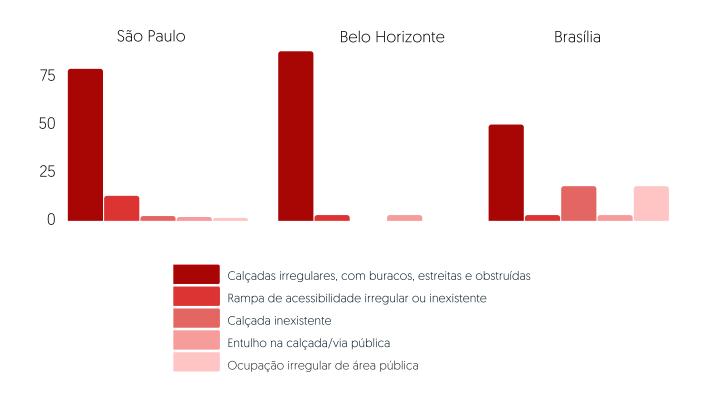
A lista completa dos registros de ciladas pode ser acessada nesta planilha.



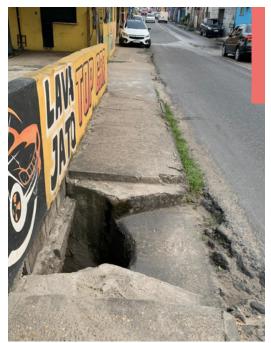
Cada registro de cilada feito no aplicativo Colab.re ou enviado pelo WhatsApp foi classificado em categorias de problemas encontrados no deslocamento a pé. O principal problema encontrado foi calçadas irregulares, que inclui calçadas estreitas, obstruídas e esburacadas. A falta de acessibilidade e a completa inexistência de calçadas também foram problemas que se destacaram nos registros.



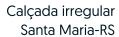
Entre as três capitais com maior número de registros de ciladas nesta edição da campanha (São Paulo, Belo Horizonte e Brasília), calçada irregular foi o principal problema apontado. Porém, Brasília se destaca por apresentar elevada porcentagem de ciladas relacionadas com a ocupação irregular de calçadas e a ausência de calçadas.

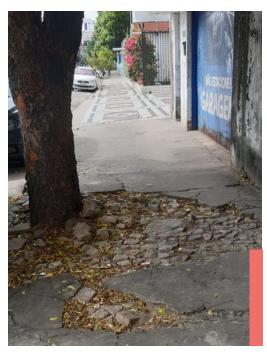


A seguir ilustramos alguns exemplos das principais categorias de ciladas registradas na campanha. São problemas semelhantes encontrados por pedestres em cidades bem distintas de todo país.



Calçada irregular Manaus-AM



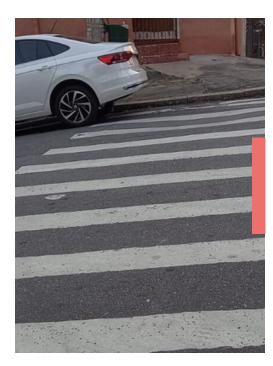


Calçada irregular Fortaleza-CE



Rampa de acessibilidade inexistente Belo Horizonte-MG

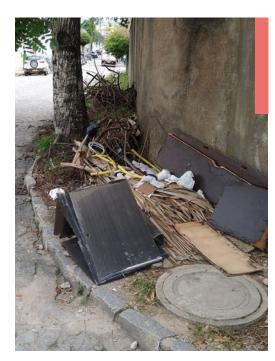




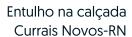
Rampa de acessibilidade inexistente Dourados-MS



Calçada inexistente Piracicaba-SP



Entulho na calçada Maceió-AL





Ocupação irregular Brasília-DF



oitava edição514 ciladas | 22 municípiosColab.re + WhatsApp Corrida Amiga

2020 1.032 participações | 149 municípios Colab.re - consulta pública digital

2019 1.571 ciladas | 38 municípios Colab.re | 25 organizações parceiras

2018 2.547 ciladas | 23 municípios Colab.re | 32 organizações parceiras

2017 1.642 ciladas | 18 municípios Colab.re | 24 organizações parceiras

2016 2.017 ciladas | 80 municípios Cidadera | 40 organizações parceiras

2015 291 ciladas | 41 municípios plataforma Cidadera

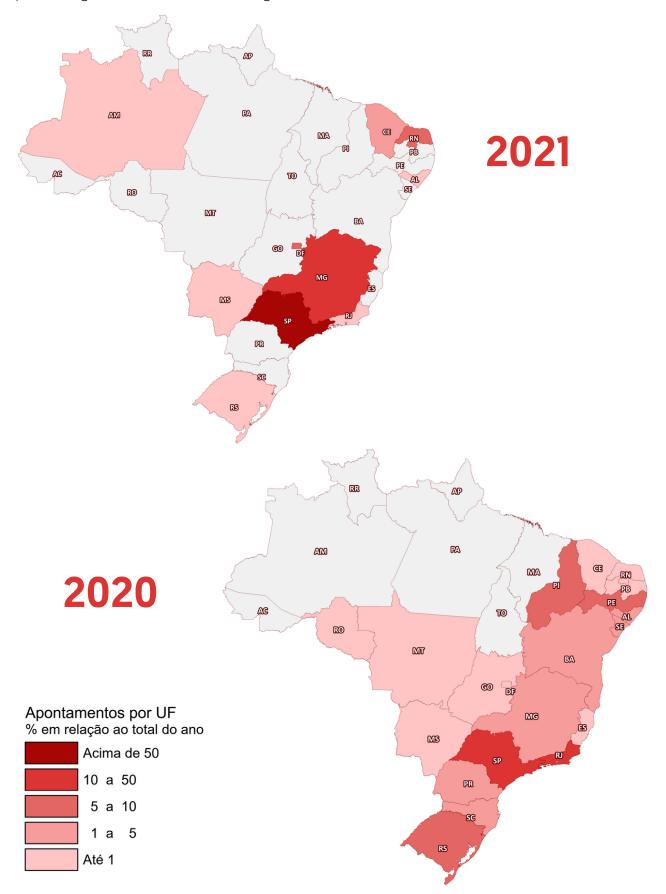
2014 primeira edição33 selfies em calçadas ciladas voluntariado Corrida Amiga

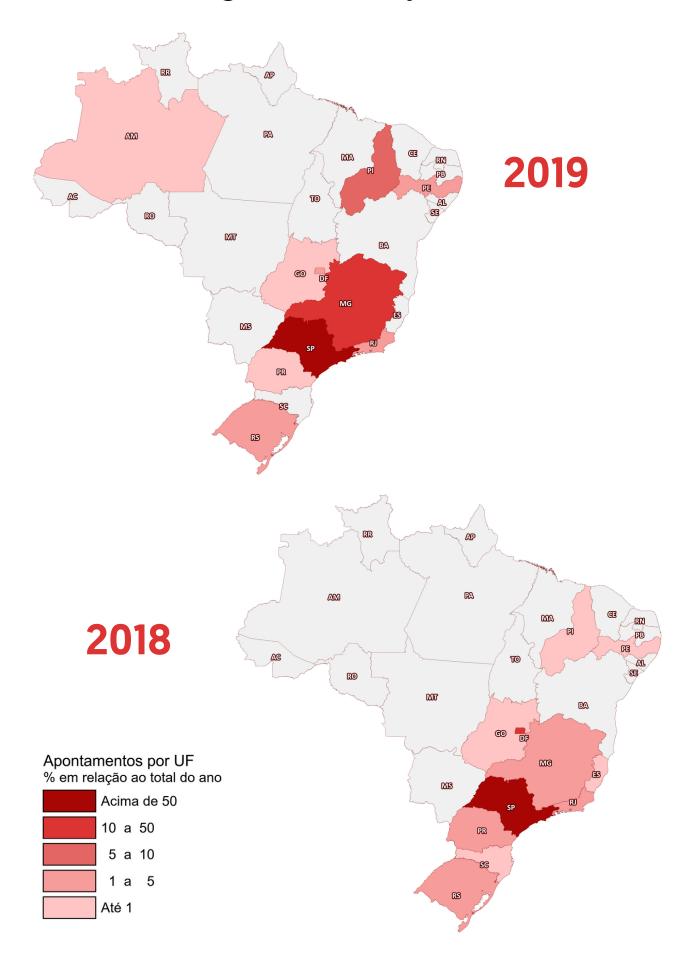


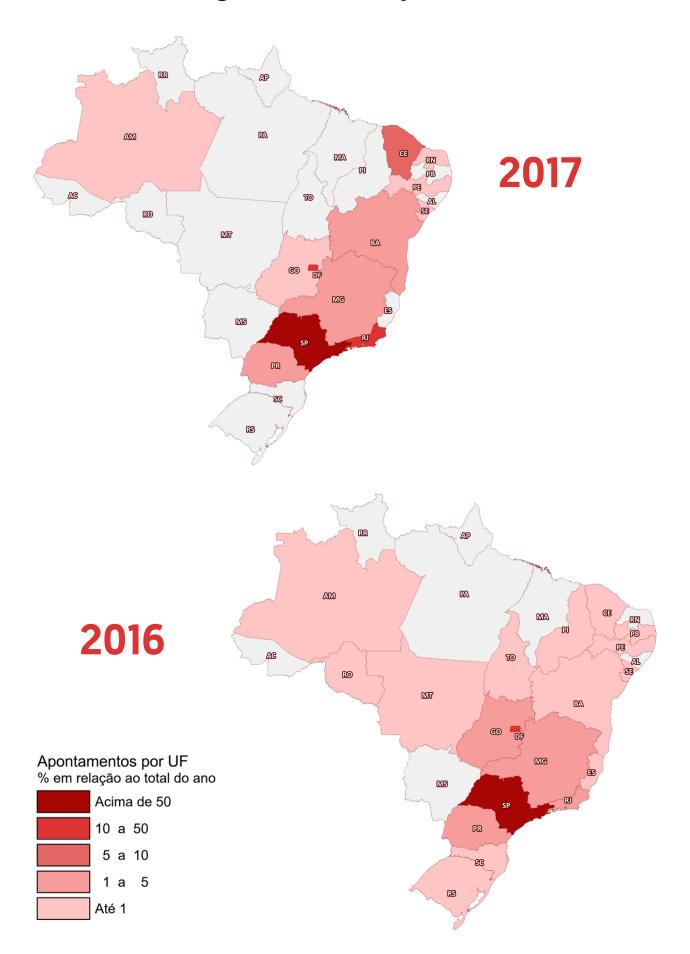




Os mapas a seguir, gerados pela voluntária da Corrida Amiga Estela Sakihara, especialista em Inteligência Geográfica, representam a participação de cada estado a partir da porcentagem relativa de ciladas registradas em cada ano.

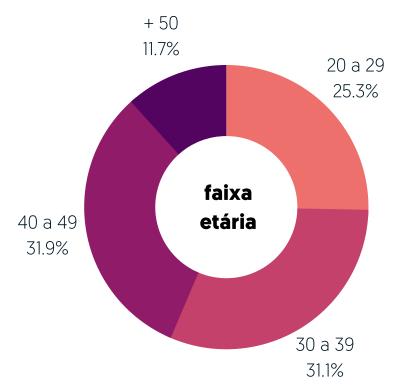




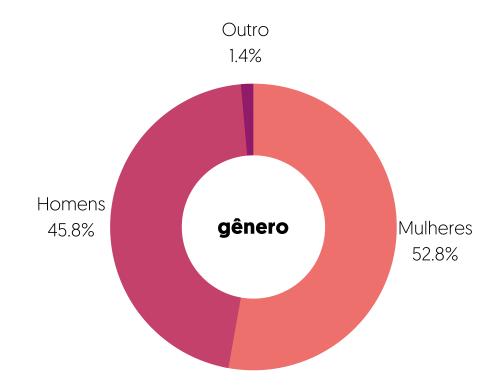


quem participou da campanha?

As participações na campanha de pessoas nas faixas etárias entre 20 e 49 anos foram relativamente equivalentes, sendo 25,3% entre 20 e 29 anos, 31,1% entre 30 e 39 anos e 31,9% entre 40 e 49 anos. Pessoas com mais de 50 anos tiveram uma menor participação, com 11,7%.



Quanto ao gênero, 52,8% se declararam mulheres e 45,8% homens, conforme o gráfico.



depoimentos

- "Gostei de andar pelas ruas avaliando as nossas calçadas e mais ainda navegar pelo Colab e ver o que outros olhares identificaram também." **Tatiana Nara Barp Emygdio**
- "Foi muito bom participar ativamente na melhoria da minha cidade, sempre visando o bem estar coletivo. A participação da população é de extrema importância e sempre devemos cobrar das nossas prefeituras a realização de manutenções em geral. A campanha Calçada Cilada nos faz refletir sobre a acessibilidade das vias públicas e situação dos equipamentos públicos da cidade. Com certeza participarei mais vezes! Foi muito interessante me voluntariar mesmo na pandemia." **Júlia P. Barel**
- "Gostei muito de participar das atividades e poder colaborar de alguma forma no tema que gosto tanto! Sempre tive dúvida de como chamar a atenção de alguém do poder público, por exemplo, e ter o apoio da Corrida Amiga foi essencial, com todo material disponível, modelo de carta, além dos posts para engajamento nas redes e ajuda da equipe em momentos de dúvida." **Marina Brandão**
- "Colaborei com divulgação nas minhas redes sociais, achei que funcionou bem. Os materiais estavam bem organizados e explicados." **Bibiana A. Tini**
- "Tudo correu muito bem. As orientações para participação foram bem claras e o material foi passado de acordo com o previsto" **Voluntária Corrida Amiga**



calçada cilada na mídia

O monitoramento foi realizado na mídia digital de notícias veiculadas durante a campanha através de buscas por palavras-chaves e pela ajuda das organizações parceiras. A campanha Calçada #Cilada foi notícia em 4 veiculações feitas em blogs, rádio, podcast e jornal virtual.





Expresso Mobilize - podcast



Mobilize Brasil

rádio PLFM - Pedro Leopoldo-MG

referências

ANTP - Sistema de Informações da Mobilidade Urbana. Relatório 2018. 2020. Disponível em: http://files.antp.org.br/simob/sistema-de-informacoes-da-mobilidade—simob—2018.pdf>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico: Características urbanísticas do entorno dos domicílios. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/96/cd_2010_entorno_domicilios.pdf

Instituto Corrida Amiga. Relatório Calçada Cilada 2020. 2020a. Disponivel em: http://corridaamiga.org/wp-content/uploads/2020/08/Relatório-Calçada-Cilada-2020.pdf

Instituto Corrida Amiga. Relatório Calçada Cilada 2020 - Edição São Paulo. 2020b. Disponível em: http://corridaamiga.org/wp-content/uploads/2020/10/Edição-SP_-Relatório-Calçada-Cilada-2020-compactado.pdf

Metrópole 1:1 e SampaPé. Relatório da pesquisa: Acesso aos espaços públicos na pandemia -etapa 2. 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1JOxp7m7bvfzDimG2x-N9ovgtUJkUrt0d/view

Pizzol B., Tomasiello D., Vasconcelos S., Fortes L.M., Gomes F., Giannotti M. Notas Técnicas 9 - POLÍTICAS PÚBLICAS, CIDADES E DESIGUALDADES - CEM: Priorizar o transporte ativo a pé! 2021. Disponivel em: https://centrodametropole.fflch.usp.br/files/inline-files/09-nota_tecnica_transporte_ativo_pedestre.pdf

Rede Brasileira de Urbanismo Colaborativo. Relatório: O uso da cidade durante a pandemia da covid-19. 2020. Disponível em: https://issuu.com/redebrurbanismocolaborativo/docs/b47b935d-16e1-4007-b424-9b0ee2d62a32>



agradecimentos

às pessoas que fizeram a campanha acontecer

Ana Cláudia Bazzo Sá | Ana Claudia Ribeiro Portela | Ana Galdino | Arthur Santana | Bibiana Tini | Bruna Gabriela Silva Machado | Deise Barp | Estela Sakihara | Gabriela Cicci Faria | Gabriela Viola | Graziela Mingati | Isabela Mello | João Sousa | Kericles Pinheiro de Oliveira Silva | Luiza Maciel Costa da Silva | Luri Russo de Oliveira | Márcio de Morais | Maria Cristina Scorza | Marina Machado Brandão | Marjorie Martins Silveira | Miquele Pereira de Castro | Rafael Fontes | Rita Lopes Moro | Silvia Stuchi | Sissy Denisse Guillen Salarrayan | Tatiana Harada | Tatiana Nara Barp Emygdio

aos/às articuladores/as e colaboradores/as

Kelsen Ribeiro | Marcos de Sousa | Maria Lúcia Veloso | Paola Bernardi | Renata Morettin | Renatha Morés | Uirá Lourenço | Wanessa Spiess

às organizações parceiras da campanha

Atados | Brasília para Pessoas | Busão do Povo | Caminha Rio | Canto Cidadão | Caraminhola | Cidadeapé | Colab | Coletivo Oitentaedois | Corporar Cidade | Metrópole 1:1 | Mobilize Brasil | Pedale como uma Amazona | REMS | SOnhANDO A PÉ | UCB União de Ciclistas | Vote Nelas Mauá